

DIA 10/02/2011

SINTE/SC avança e abre negociação com a SED

A coordenação estadual do SINTE/SC esteve em audiência, no dia 10 de fevereiro, com o secretário da Educação, quando foi apresentada a pauta de reivindicação do magistério. O resultado foi o compromisso da SED em oficializar uma Comissão paritária entre o SINTE/SC e a SED para discutir o Piso Salarial e sua aplicação no Estado. Ele também demonstrou intenção de realizar concurso público de ingresso para todas as funções do magistério já no segundo semestre de 2011, e rever a Lei 456, (Lei do ACTs).

Os demais pontos da pauta de reivindicação serão discutidos nas próximas audiências com a Secretaria, com ênfase especial na extensão do Plano de Saúde aos ACTs, a revisão das funções dos ATPs, a anistia das faltas e a gestão democrática.

O Secretário ainda se comprometeu a oficializar por escrito os pontos acordados durante a audiência. O prazo para a realização da primeira reunião da comissão que irá discutir a Lei do Piso será até o dia 18/03. **E até o final de março uma nova audiência.**

Na avaliação da Coordenação Geral do SINTE/SC, a audiência foi positiva, pois o sindicato conseguiu reabrir o diálogo com a SED, depois de mais de 30 meses sem ser recebido. Destacamos a proposta do secretário para a formação de uma comissão para discutir a Lei do Piso. Isto demonstra a disposição do Governo debater a Lei do Piso e sua implementação no estado. O Secretário acolheu toda a pauta de reivindicação da categoria, fez algumas observações sobre alguns pontos, e demonstrou interesse em discuti-los posteriormente.

Início das aulas

O conturbado início das aulas na rede pública estadual de Santa Catarina deixou claro o descaso das últimas gestões administrativas com a Educação pública, gratuita, de qualidade e democrática. Alunos frustrados voltando para casa por falta de professor para dar aula, professores se desdobrando para atender as turmas e pais revoltados com a situação das escolas. Estas cenas foram comuns em todo o estado.

A precariedade é tanta, que muitas escolas precisaram paralisar as atividades. Em Gaspar, dois estudantes assumiram a função de professor para evitar que os alunos ficassem sem aula. Diante deste quadro, as atividades da EEB Frei Godofredo foram suspensas até que sejam contratados os professores necessários. Mesmo com todos estes problemas, representantes da Secretaria chegaram a ameaçaram os poucos professores que estão na escola, pressionando-os a manterem as aulas. Em São José, professores readaptados estão dentro das salas de aula. Em Chapecó, foi protocolada na Promotoria Pública denúncia de falta de professor, que é de aproximadamente 200, números semelhantes a Itajaí. Em Brusque a falta é de aproximadamente 100 professores. Em Criciúma, quatro escolas paralisaram as atividades. Esta mesma situação, em maior ou menor número, se repete em praticamente todas as outras regiões.

Com todo este quadro, mais uma vez a Educação pública estadual catarinense ganhou negativamente as páginas da imprensa local e nacional. Todo este desgaste poderia ter sido evitado se a SED tivesse concordado com SINTE/SC e remarcado o início do calendário letivo somente para após a 2ª chamada dos ACTs.

Agenda:

25 e 26 de fevereiro: com início às 14h30, reunião do Conselho Deliberativo do SINTE/SC, no auditório da Escola Sul da CUT (Ponta das Canas), Florianópolis.

Se você quiser receber a coluna do SINTE/SC por e-mail toda semana e informações sobre as atividades do sindicato, cadastre o seu endereço eletrônico. É só nos mandar um e-mail.

Caso não queira mais receber este boletim, responda a este e-mail solicitando sua exclusão.

EXPEDIENTE:

Esta coluna sai às quintas-feiras. Recorte e cole no seu local de trabalho. As informações são de inteira responsabilidade da Diretoria do SINTE/SC.

Endereço: Rua Vidal Ramos, 31 - 5º Andar - Centro - Florianópolis/SC

Fone (048) 3224-6257 - Fax (048) 3222-7590

Jornalista responsável: Tina Braga MTb/RS 5853/22/47